



IV Encontro de Iniciação Científica e Pós-graduação da Embrapa Clima Temperado

## CIÊNCIA E INOVAÇÃO PARA 2050: QUAL O FUTURO QUE QUEREMOS?

### INFLUÊNCIA DO BRONOPOL NA INSTABILIDADE DO LEITE E NA IDENTIFICAÇÃO DO LEITE INSTÁVEL NÃO ÁCIDO (LINA)

**Angela G. Brun<sup>1</sup>; Jorge P. R. Soares<sup>2</sup>; Maria E. R. Ribeiro<sup>3</sup>; Márcio G. Spallone<sup>4</sup>;**

**Carolina S. Santos<sup>5</sup>; Sandro C. Machado<sup>6</sup>; Maira B. Zanela<sup>7</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmica Medicina Veterinária – Faculdades de Itapiranga (FAI). E-mail: [angelagbrun@yahoo.com.br](mailto:angelagbrun@yahoo.com.br);

<sup>2</sup>Acadêmico do curso de Medicina Veterinária – UNICASTELO;

<sup>3</sup>Pesquisadora EMBRAPA Clima Temperado – Pelotas – RS;

<sup>4</sup>Acadêmico do curso de Zootecnia UFPEL – RS;

<sup>5</sup>Engenheira Agrônoma;

<sup>6</sup>Professor FAI Faculdades de Itapiranga.

<sup>7</sup>Pesquisadora EMBRAPA e Orientadora/Supervisora de estágio;

Segundo a legislação brasileira, o leite deve ser estável ao teste do álcool na concentração mínima de 72% para que seja coletado e enviado para a indústria. O LINA apresenta resultado positivo nesse teste, sem apresentar acidez titulável elevada. O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência do bronopol na instabilidade do leite e o efeito do tempo de armazenamento. O bronopol é um conservante utilizado nas amostras de leite encaminhadas aos laboratórios da Rede Brasileira de Qualidade do Leite para análise da composição. Foram utilizadas 40 vacas, sendo coletado individualmente na ordenha da manhã e da tarde, e realizada a mistura das amostras consistindo em uma amostra de leite/vaca/dia. Foram testados os seguintes tratamentos: SB (leite sem bronopol), CB0, CB4 e CB7 (leite com bronopol no dia 0, 4 e 7 dias após a adição do conservante, respectivamente). Foram realizados os testes do álcool (68 a 80%), o teste de acidez titulável (°Dornic) e a análise do pH, para avaliação do leite instável não ácido - LINA. Foi utilizado o delineamento completamente casualizado, tendo como fontes de variação o uso de bronopol e os dias de avaliação (n=4); sendo as médias comparadas pelo teste de Fischer ( $\alpha < 0,05$ ). O nível de instabilidade de SB (76,72a) apresentou diferença significativa de CB0 (72,27b), CB4 (73,19b) e CB7 (71,83b) (P=0,0001). Com relação ao tempo de armazenagem, não houve diferença significativa entre CB0, CB4 e CB7. Os resultados demonstram que a instabilidade do leite diminuiu com a adição do bronopol, permanecendo instável após 7 dias de armazenagem. O uso do conservante bronopol afetou a instabilidade do leite, não sendo indicado para o diagnóstico do Leite Instável Não Ácido (LINA). Entretanto, sugere-se a continuidade das pesquisas com número mais elevado de amostras.

Agradecimentos: A EMBRAPA e a pesquisadora Maira B. Zanela, pela oportunidade de novas aprendizagens e por colocar em prática e aprimorar os conhecimentos obtidos durante o curso.